



Manual de Esgrima — Generalidades-Florete — E. E. F. E. — 1955 — Rio de Janeiro — 48 páginas

Baseado no Regulamento de Esgrima do Exército Francês, convenientemente traduzido e adaptado, a E. E. F. E., acaba de publicar o Manual de Florete, que, expondo o assunto de maneira simples, veio facilitar entre nós a aprendizagem da esgrima da referida arma e a maneira de conduzir o treinamento. Cumpra agradecer ao Exmo. Sr. Gen. Horácio dos Santos, que contou com a colaboração do Ten.-Cel. Jair Jordão Ramos, tão interessante contribuição para engrandecimento e fortalecimento da esgrima nacional.

Manual Teórico-Prático de Esgrima — Ten.-Cel. Ynglés Sellés — Toledo — Espanha

Publica-se, abaixo, um trecho da carta do Exmo. Sr. Gen. Horácio dos Santos, velho esgrimista, que prestando mais uma colaboração à Revista, diz algo sobre a utilidade do trabalho do Cel. Ynglés:

"Recebi a obra do Coronel Ynglés intitulada "Tratado Teórico Prático de Esgrima", para emitir opinião suscinta objetivando a sua publicação na Seção de Livros da Revista.

Como preliminar direi, desde logo, que o autor, Diretor de Ensino da Escola de Toledo, é meu conhecido há algum tempo, quando tive a oportunidade de adquirir a citada obra para a Biblioteca dessa Escola. E, se assim o fiz, naturalmente foi por tratar-se, não de um livro igual a muitos existentes, cheios de literatura e vazios de técnica, e nem, tampouco, de um Manual qualquer para o ensino rudimentar da arte de esgrimir, mas de um verdadeiro compêndio, onde os assuntos são expostos com clareza e método, a par de uma apresentação material impecável.

As suas gravuras são muito boas e os modelos escolhidos para facilitar o ensino, não há dúvida, são de esgrimistas de fato, que obedecem à escola italiana, pois que, o seu autor, é um diplomado pela citada escola, de grande reputação internacional.

Analisando as suas bem dosadas lições, nota-se muita facilidade de exposição, pondo assim em evidência a personalidade marcante do seu autor, dotada de uma inteligência privilegiada e, com conhecimentos seguros da sua especialidade, Ynglés ensina de maneira objetiva e racional, tanto ao aluno quanto ao instrutor que quiser tirar as suas dúvidas.

Por esse motivo, o Curso de Mestre D'armas dessa Escola adotou-o para consultas, e creio que está contente em tê-lo possuído."

Edufísica — Ano I — Número 2 — Montevidéu — 64 Páginas

Número 2 — "Edufísica" inicia, com este número, uma segunda etapa em sua vida como publicação da Comissão Nacional de Educação Física do Uruguai. Entre outros assuntos, consta do sumário do presente número, os seguintes

artigos técnicos: "O Sentido e os Limites da Cultura Física", por Federico Glaeser (Viena); "A Atividade Desportiva nos Dois Sexos", pelo Dr. C. H. McCloy; "Desportos e Medicina Desportiva na América do Sul", pelo Dr. A. Metzner; "Regras Gerais de Pedagogia e Didática do Jôgo", pelo professor Mario Dinegri Diez; "Conclusões sobre Duas Provas para Contrôlo do Treinamento", por Julio Ekroth; "Competições Desportivas Juvenis", pelo Dr. Jiki Klal. No artigo sobre "Contrôlo do Treinamento", ao tratar da Prova de Búzgue, há uma referência à nossa Escola.

Revista Chilena de Educação Física — Ano XXI — Número 82 — Outubro, 1954 — 38 Págs. — Santiago do Chile

Do Instituto de Educação Física, da Universidade de Chile, recebemos o número 82 da Revista Chilena de Educação Física. Entre seus artigos destacamos os seguintes assuntos:

Número 82 — Editorial: "Cinco anos de Estudos"; "As Técnicas de Alimentação"; "A Investigação Científica e a Universidade", por Juan Gomez Millas; "A Universidade Esquece", por Luis Bisquert S.; "Curso de Aperfeiçoamento de Ginástica em Malmahed", por Milton Cofre; "Vitaminas na Dieta Média Estadística Nacional", por Violeta Beyer; "Sobre a Recreação no Chile", por Luciano Huichalaf; "A Reabilitação", por Victor M. Terrizano; "O Beisebol, sua História e sua Técnica", por Washington Badani A.; "Preparação Física do Alpinista", por Eduardo Garcia. Ao Professor Bisquertt, alma da Educação Física chilena, nossos cumprimentos pela regularidade do aparecimento de sua útil Revista.

Revista de Educação Física do Exército — Órgão da Direção de Educação Física do Exército — Lima — Peru — N.º 72 — 92 Págs.

Acusamos o recebimento de mais um número desta excelente revista peruana, obra do esforço de Carlos Jauregui Bonani e outros entusiastas das atividades físicas. Da matéria do número em apreço, cumpre assinalar o artigo sobre Escolas de Educação Física Mundiais, iniciado com uma apreciação sobre a nossa E.E.F.E., tendo sido tirado da nossa Revista os informes necessários.

Revista Espanhola de Educação Física Número 67 — Abril, 1955 — Madrid — 43 páginas.

Acusamos o recebimento de mais um número da Revista Espanhola de Educação Física, órgão oficial do Colégio Nacional de Professores de Educação Física da Espanha, correspondente ao mês de abril do corrente ano. Como sempre, a enunciação de seu sumário torna-se necessário pelo interesse de seus artigos e atualidade de seus assuntos:

Editorial: "Semana Internacional Universitária"; Medicina: "O Adestramento Físico Produz Importantes Mudanças Fisiológicas e Psicológicas", por Thomas Kirk Cureton; Desportos: "O

Pentatlon no Mundo", por Frederico Inglês — artigo esse, que constatamos com satisfação, ter sido extraído do número 78 de nossa Revista; "Cotação de Valores Europeus", por Enrique Ugarte; "O XLII Campeonato Internacional de Cross-Country, "Por Antonio Hoyos de Castro; "Considerações sobre Futebol", por Antonio Suárez-Pumariega Molezún; "Antes de Competir... Preparação Física", por Luis Miró Falcón; "O Ano de 1954, Brilhantíssima Temporada Atlética na Europa", por Antonio Hoyos de Castro; Pedagogia: "Elementos Básicos da Educação Física Feminina", por Helen Manley; Comentários Vários. Com bastante regularidade recebemos esta excelente Revista.

Boletim Técnico — Informativo da Associação Brasileira de Técnicos de Nataçao — Ano II — Número 14 — Maio, 1955 — Belo Horizonte — 19 Páginas

"Temos dever, nós que militamos na aquática como dirigentes ou integrantes de setores técnicos, de levar nossos conhecimentos e experiências a todos que compõem nossa legião". Essas palavras, transcritas de um dos artigos do presente Boletim, valem como apresentação condigna de seu valor e objetivo. O sumário obedece à seguinte ordem:

N.º 14 — "Nós da Aquática", por José R. Haddock Lobo; "O Futuro da Nataçao de Competição", por Ronnie Cainsford; "Questões de Técnica de Pólo Aquático", por Furio Lettich; "Calendário da Confederação Brasileira de Desportos para 1955-56"; "Plano de Difusão e Incremento da Aquática Brasileira", por José Roberto Haddock Lobo; "Comentários Técnicos sobre os II Jogos Pan-Americanos", por Luiz Carlos Cardoso de Castro; "Um Grande e Brilhante Plano de Auxílio aos Esportes Amadores do Brasil", por João Havelange; "Árbitros de Pólo Aquático", por José Roberto Haddock Lobo; "Os Melhores Resultados da Nataçao Gaúcha em 1955"; "Ranking" da Nataçao Brasileira em 1954-55", por Maurício A. Beken; "Associação Brasileira de Técnicos de Nataçao".

"BASKETBALL" — Mello Júnior — Rio de Janeiro — 150 págs.

Acaba de ser lançado "Basketball", o quarto livro do desportista Mello Júnior, dividido em quatro partes. A primeira, apresenta as Regras ultimamente alteradas, com interpretações do autor. A segunda, reúne, na íntegra, as Regras Oficiais em vigor, cuja divulgação foi autorizada pela Confederação Brasileira de Basquetebol. A terceira, oferece minuciosas instruções, orientando a construção de quadras ao ar livre, cobertas e ginásios. A quarta, mostra os mais modernos processos de iluminação, com a colaboração de técnicos na matéria, tal como foi feito em relação ao preparo das quadras. Ilustrações adequadas, além do Código de Sinais, completam o trabalho, pelo seu autor considerado um despretensioso esforço no sentido da propagação e do apuro do desporto da cesta.

APUNTES DE MECANICA HUMANA Y ANALISIS DE LOS MOVIMIENTOS — Ten.-Cel. Ynglés — Toledo — Espanha.

Recebemos com grande prazer a obra "Apuntes de Mecânica Humana y Analisis de los Movimientos", do Ten.-Cel. Ynglés Sellis, Professor da Escola Central de Educação Física de Toledo.

O livro, que comporta duas partes distintas, dedica-se na sua primeira parte a noções de Mecânica Geral, e na segunda, a noções de Mecânica Humana; sendo que nesta última o autor aborda os seguintes problemas: análise dos movimentos, forças exteriores e interiores, trabalho da máquina humana, locomoção, e, finalmente, um apêndice, no qual são analisados os movimentos de exercícios de várias modalidades desportivas.

O compêndio é muito interessante e extremamente útil para os estudantes de Ciências Aplicadas à Educação Física.

JOGOS DIRIGIDOS (GUIA, TÉCNICA E COLETÂNEA) — Celina Henrique Figueira, Elza Campos Fernandes Leão e Manoel Monteiro Soares — Edição da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal — Rio de Janeiro — 1955 — 288 páginas.

Recebemos com prazer o livro dos Professores Celina Henrique Figueira, Elza Campos Fernandes Leão e Manoel Monteiro Soares — "Jogos Dirigidos" (Guia, Técnica e Coletânea). A respeito de tão interessante trabalho, fazemos nossa a opinião abalizada do Prof. Mário de Queiroz Rodrigues no seu Prefácio: "... eis o livro que estava faltando aos professores de educação física.

Bastariam estas palavras para apresentar esta obra que está, por todos os títulos, destinada a ser, e por muito tempo, o "vade mecum" do professor especializado, como tem sido há bem mais de três lustros entre nós, o Regulamento número 7, que traça as bases em que se fundamenta o Método Francês de Educação Física.

Quando, em 1943, o Serviço de Educação Física, por determinação do Exmo. Sr. Secretário Geral de Educação e Cultura, foi encarregado de elaborar os programas de educação física para as escolas municipais, sentiu, e com grande propriedade, que a educação física no ensino elementar só poderia ser, de fato, uma realidade quando os professores de classe fossem capazes de poder colaborar com os professores especializados em educação física, com um perfeito conhecimento de causa.

Assim sendo, foi organizado o programa para o curso Normal do Instituto de Educação, no qual, além da parte prática, quer a que cuida do treinamento físico do futuro professor, quer a que se refere ao trabalho com turmas em caráter experimental e prático por excelência, cuidou-se, com o devido carinho, do aspecto teórico da educação física, onde a recreação e os jogos, base fundamental da educação infantil, foram tomados na devida consideração e desenvolvidos de acordo com a moderna pedagogia.

Surgiu, então, uma séria dificuldade: os professores de educação física do Instituto de Educação tinham que pôr as professorandas em contato direto com Spencer, Claparède, Boigey, Ayala, MacCloy, Dewey, M. Despeaux, R. Gaupp, George Butler, Tissié, O'Neel, Demeny, Montaigne, Rousseau e tantos outros que estudaram "in totum" ou em parte os problemas de psicologia e da educação física da criança. Os trabalhos de seminário, previstos no programa, se tornaram penosos pela falta de material e pelo elevado preço das obras desses autores.

Reuniram-se, então, os organizadores deste livro que, com o devotamento digno

de todos os encômios, estudaram e elaboraram, sob o título "Jogos Dirigidos" (Guia, Técnica e Coletânea) um trabalho oportuno, honesto, eficiente e despretensioso, que interessará, certamente, aos estudiosos, aos técnicos e aos estudantes dos problemas de educação, pois o livro pode ser dividido, de um modo geral, em três partes fundamentais: a) estudo teórico do jogo sob todos os seus aspectos; b) quadros sinópticos sintetizando os estudos feitos; c) coletânea de jogos compreendendo descrição, classificação e objetivos a atingir, facilitando, assim, o estudo da recreação e dos jogos e possibilitando, de modo rápido e perfeito, a organização das sessões de pequenos jogos e sua utilização judiciosa nos planos de aula".

PHYSICAL EDUCATOR — Número 2, maio de 1955 — Indianapolis, Estados Unidos — 89 páginas.

Publicado pela Phi Epsilon Kappa Fraternity, de Indianapolis, Indiana, Estados Unidos, recebemos o número de sua revista "O Educador Físico", relativo a maio do corrente ano. É com prazer que acusamos o recebimento desta bem impressa revista especializada, cujo sumário traduzimos aos nossos leitores, certos de que muitos encontrarão nele artigos de seu interesse: "Lealdade — Apanágio da Juventude", por Jay B. Nash; "Algumas Considerações de um Planejamento de Programa", por C. H. McCloy; "Reunião das Necessidades de um Leitor numa Aula de Saúde", por Albert J. Isler; "Aparelhos Humanos de Trabalho", por Henry Meyer; "Um Projeto de Grupo", por R. H. Pohndorf; "Relatório — o que se indica para a Saúde e o Educador Físico", por D. B. Van Dalen; "Um Programa de Serviço com Participação do Estudante", por George R. Wells; "O Valor Coope-

ração num Campo de Treinamento", por Karl C. H. Oermann; "Pode Seu Filho Pequeno Participar em Educação Física?", por George T. Stafford; "Um Método para Analisar Defeitos Físicos", por Ralph L. Wickstrom; "Uma Revista de Estudos Psicomotores Relativa à Educação Física", por William R. Pierson; "A Quarta Dimensão" por Taylor Dodson; "A Aristocracia Atlética", por Walter Kroll.

REVISTA DE JUDÔ — Ano I — Número 2 — Maio e junho — Rio de Janeiro — 32 páginas.

Fundada, dirigida e publicada por uma equipe de entusiastas e profundos conhecedores da técnica e sutilezas do desporto nacional do Japão, chega-nos às mãos o segundo número da "Revista de Judô".

Iniciativa "sui generis", é com imensa satisfação que a vemos no caminho da vitória a si mesmo traçado, desde o primeiro número, cumprindo o nobre programa de orientação, divulgação e instrução do Judô, no Brasil.

O mais, fala o sumário do presente número, por nós: Número 2 — "1954, Um Ano Bom para o Judô", por Augusto Cordeiro; "Galeria dos 'Faixa-Pretas'", "M. Kawakami", "Gigoro Kano e a Kodokan", "Amansando o 'Pedro-Bode'...", "Vencem os Paulistas o I Campeonato Brasileiro", "Arm-Lock — A Técnica do Golpe", pelo Prof. Augusto Cordeiro; "Congresso Técnico do I Campeonato Brasileiro", "O Judô nas Forças Armadas: Escola-Naval", Ten. Cyd Ribeiro; "Premiando os Campeões". Notícias do exterior: "Daigo — Campeão Japonês de 1954", "Vantagens do Judô Para Crianças", "Esporte e Educação", "Por que Meu Filho Aprende Judô", pelo Dr. Randoval Montenegro.



MEDICINA DESPORTIVA — Trabalho de Wilhelm Knoll, edição argentina, traduzida por M. J. de Souza, do original alemão: "Leistung und bausowchung Erfahrungen aus 30 jahriger Sportar-zlicher Arbeit".

Este trabalho registra uma obra de fôlego com interessantes capítulos de divulgação científica na matéria relativa a Medicina desportiva. Relata pormenorizadamente a experiência médico-desportiva e as investigações do autor no decorrer de um período de mais de trinta anos de labuta como médico desportivo. Esta obra parece destinar-se não só ao médico especializado em Educação Física, como também ao Prof. de Educação Física e mesmo ao desportista, de um modo geral. Parece-nos um tanto subjetiva, mas temos a satisfação de nela encontrar belíssimas lições que entrosam perfeitamente o desenvolvimento corporal com a vida psíquica e espiritual dos desportistas, assuntos êsse que infelizmente, entre nós não ocupa o seu devido lugar. Julgamos que seus ensinamentos e suas experiências, aliadas as observações de cada um, possam contribuir para maior precisão e acêrto nas decisões dos que também labutam nesse setor da vida humana. Recomendamos, por conseguinte, o referido livro e julgamos com isso render um preito de homenagem ao autor pelo seu importante trabalho, pela divulgação de seus conhecimentos e suas experiências em prol da Educação Física. Recomendamos especialmente aos médicos especializados em Educação Física.

MANUAL MEDICO PARA O DESPORTISTA, pelo Dr. Antônio Fornoza Alonso — Edição de 1953. — Espanha.

É com satisfação que recebemos, gentilmente enviado pelo Cap. Joaquim esta divulgação de conhecimentos médico-desportivo sob a forma de pequeno manual. Elogiamos e recomendamos o presente manual por ser um trabalho essencialmente prático, moldado em conhecimentos fisiológicos modernos e com uma apresentação bem planejada ao alcance, principalmente, da grande massa de desportistas ou Professores de Educação Física. Seus principais capítulos: Fisiologia — Higiene — Treinamento — Seleção, Vigilância e Contrôlo do Desportista — Medida da Eficiência Física e Funcional do Desportista — e vários. Englobam ensinamentos modernos, apresentados com grande clareza e atração, orientando perfeitamente tanto a médicos especializados, como, a Professores de Educação Física, para os reais e mais modernos problemas da evolução dos conhecimentos da Medicina desportiva. Encontramos nêle as respostas para muitas questões que comumente se nos apresentam na vida esportiva. Parabéns ao autor pelo notável e completo manual que nos oferece para enriquecer os nossos conhecimentos desportivos.

"Danças Regionais e Brinquedos Cantados" — Publicação n. 2, 1955 — Rio de Janeiro — Brochura — 46 páginas.

O Departamento Cultural da Associação dos Professores de Educação Física do Distrito Federal, vem de editar o segundo número do trabalho "Danças Regionais e Brinquedos Cantados", que constitui um grande esforço da Associação no sentido de difundir entre professores especializados, danças e brinquedos, do Brasil e outros países. A interessante e útil brochura traz o seguinte sumário: "Maestro" — "Olha o meu vestido", música e letra de Olga B. Pohmann. "Sanfona do Zêquinha" e "Dança Faceira", de Maria Dulce Sampaio Antunes. "Vem meu amigo", "Moço atrapalhado" e "Tecelagem". Danças Escandinavas "Vengerka", dança Russa, e "Quadrilha Americana". Os interessados poderão encontrar o trabalho em apreço nesta Revista ou na própria Associação.

ESTATUTO DA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE GINÁSTICA e REGULAMENTO DO COMITÊ TÉCNICO DA F. I. G. — Secretaria Geral da F. I. G. — CH. Thoeni, Route de Ryon, 88, GENEBRA — 36 páginas.

A F. E. F. E. acaba de receber, por solicitação, o ESTATUTO DA F. I. G. e o Regulamento do Comitê Técnico da mesma Federação.

É idéia da Escola fazer uma publicação especializada em Ginástica de Aparelhos, na qual constem além da tradução dos acima referidos estatutos e regulamentos, a tradução do Código de Pontuação da F. I. G. e de normas e papeletas necessárias à realização de uma competição nessa modalidade de desporto.

Cumpre ressaltar que as duas partes finais já se acham prontas e assim os aficionados da Ginástica de Aparelhos terão em breve a primeira publicação brasileira especializada neste sentido.

DANÇAS ESCANDINAVAS — Trabalho organizado pela Professora ZAI-

DE MACIEL DE CASTRO — SERVIÇO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E RECREAÇÃO — Rio de Janeiro — 1954 — 30 páginas.

Recebemos a interessante coletânea de "Danças Escandinavas", iniciativa do Serviço de Educação Física e Recreação da Prefeitura do Distrito Federal. A respeito do presente trabalho, organizado pela esforçada Professora Zaide Maciel da Costa, chamamos a atenção das professoras primárias em geral, dado o seu elevado valor utilitário de recreação das nossas crianças. Consta do trabalho a "Galinha com Crista", "Saude-mos o Gustavo", "Tantoli", "Abandono" e o "Fio Partido". São tôdas as danças bastante graciosas, vigorosas e animadas, inteiramente de acôrdo com o caráter do povo escandinavo e as condições climatéricas dos seus diferentes países.

MANUAL DE GIMNASIA EDUCATIVA — Curt Johnson e Rubem Garcia — 1953 — LIMA — PERU — 224 páginas.

O livro em questão elaborado por ocasião do Curso feito pelo Professor Johnson em Lima, é de grande utilidade, para quem deseja manter sua forma física, porque contém uma série de exercícios que movimentam todos os músculos e articulações principais. Organizado de acôrdo com os princípios da Escola Sueca, apresenta entre outras uma variedade de exercícios de agilidade e destreza, que permitem sua aplicação diária na vida moderna.

Os trabalhos de duplas "parejas" tanto para mulheres como para homens, possibilitam aos praticantes, uma iniciação eficiente para o treinamento de duplas demonstrações.

Em resumo, é um livro de interesse geral, para todos os praticantes de Educação Física, podendo concorrer para enriquecer nossa biblioteca escolar.

GINÁSTICA INFANTIL — Maja Karlquist e Tora Amylong — Supervisão de Gilda Romero Brest — Traduzido para o espanhol — Buenos Aires — Argentina.

A revolução operada neste século no campo da antropologia e da educação chegou, também, logicamente, e de forma especial, à ginástica. A nova ginástica, busca a formação total e não exclusivamente física da personalidade; respeitando os interesses e necessidades dos educandos, livra-os dos velhos esquemas rígidos, dando aos seus movimentos, causas para se expressarem com maior liberdade, naturalidade e espontaneidade, de maneira contínua e unitária, dinâmica e rítmica, com intenções autoformadoras.

GINÁSTICA INFANTIL, de autoria da célebre educadora sueca Maja Karlquist, com a valiosa colaboração de Tora Amylong, é um expoente desta nova concepção. Em forma viva e ativa, mostra os princípios que Maja Karlquist preconiza: — obter no movimento, eficiência e domínio do corpo para poder obter:

segurança e confiança; sentido, como capacidade de execução de movimento; estilo natural, como resultado de movimentos executados com liberdade; coordenação perfeita, que só gaste a energia necessária; totalidade e continuidade; enfim, evitar uma tensão desnecessária. Maja Karlquist dá princípios de pensamentos e método, que constituem os atuais pontos de apoio para todo o pensamento e ação contemporânea, no campo da ginástica atual. Devemos assinalar, no entanto, o valor do método pedagógico de Maja Karlquist. E, quanto à maneira pela qual deva ser ministrada a ginástica, mostra como o mestre pode obter uma forma natural de trabalho, dirigindo de uma maneira natural e satisfazendo aos interesses das crianças. Maja Karlquist criou uma ginástica escolar baseada na alegria e na liberdade de movimentos, na autodisciplina e auto-atividade, na iniciativa do pensamento e da ação, e, em uma forma natural de ensinar a ginástica.

O livro em apêço encontra-se à venda no Brasil, nas Livrarias Editoras Reunidas: — Rua México, 31 - A — Rio; Rua 7 de Abril, 264 - 1.º andar — São Paulo.

BOLETIM DO INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA — Na. 1 e 2 — 1954 — PORTUGAL — 154 páginas.

Esta interessante revista, órgão do Instituto Nacional de Educação Física, trata, no presente número, de assuntos variados referentes à pedagogia, psicologia e fisiologia, além de outras informações úteis e atuais.

Objetivando melhor, encontram-se nas suas 154 páginas de apresentação gráfica excelente, os seguintes artigos: "Integração da Educação Física no Processo Educativo Geral" pelo Professor Mário Gonçalves Viana; "Cálculo do Espaço Muscular" pelo Professor Major Quintino da Costa; "Necessidade da Análise Psicofisiológica e Mecânica do Comportamento Motriz Educativo no Ser Humano" pelo Professor Dr. Celestino Marques Pereira; "Cartas Topográficas" pelo Professor Luiz de Magalhães Adão; as "As Marchas Especiais na Lição de Ginástica Educativa Feminina"; a "Educação Física ao Serviço da Saúde" pelo Professor Mário G. Viana; "A Educação Física Através do Mundo" pelos Professores Mário G. Viana e Júlio dos Santos; "Recensão Bibliográfica" pelos Professores Mário Gonçalves Viana e Júlio dos Santos.

BEACH AND POOL AND SWIMMING — Outubro, 1954 — 30 páginas — New York.

Dos Estados Unidos da América do Norte, recebemos o folheto "Beach, Pool and Natação", magnificamente impresso e ilustrado. Publicação útil e de real valor para todos os que se interessam pelos assuntos que seu título sugere. O presente número obedece ao seguinte sumário:

Número 10 — "Chamam-me 'técnico', por James M. Davies; "Então Você Deseja Possuir uma Piscina de Natação?"; "O Negócio de Construir Piscina É Notícia de Primeira Página"; "Uma Entrevista com um Proprietário de Piscina"; "Jactos d'água", por Nathan H. Kaufman; "Equipamento de Cloração de Piscinas", por Alvin R. Murphy Jr.; "Manutenção e Custo de Piscinas Residenciais", por Philip Ilsey.

REVISTA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO EXÉRCITO — Órgão oficial da Direção de Educação Física do Exército Peruano — Quartel San Martín — Miraflores — Lima — Peru — Números: 65, 66 e 67 — 38 páginas cada.

Número 65 — "O Dia da Pátria"; "A Integração da Educação Física no Processo Educativo Geral", pelo Prof. Mário Gonçalves Viana; "O Mal que se Faz e o Bem que se Pode Fazer pelos Campos de Esportes", pelo Dr. Campanã; "O Problema da Ginástica", por Lucien Dehoux; "Mover, Saltar, Correr", por Maurice Boigey; "Esparta", por Walter Bombe; "A Gripe, Uma Enfermidade Própria desta Estação", pelo Dr. J. H. Heinmann; "Músculos Desenvolvidos ou Músculos Deficientes?"; "Os Que Nadam em Piscina Devem Cuidar de seu Ouvido", pelo Dr. Carlos P. Mercandi-

no; "Algo Sobre a Educação Física na França", por F. Quintana-Escobar Castela; "Nem Vegetarianos nem Carnívoros"; "Contrôle de Aptidão Física para Oficiais"; "Notícias Desportivas"; "Esgrima de Espada"; "Variedades"; "Nosso Intercâmbio"; "Manual Técnico de Reeducação Física".

Número 66 — "O Papel da Educação Física na Educação Geral", por Ruth M. Wilson; "Os Fenômenos da Corrida da Milha", por Brutus Hamilton; "Há Necessidade de Uma Lei de Educação Física"; "Respirar — Viver"; "A Medicina e os Desportos", pelo Dr. Raul Ortega Belgrano; "A Ginástica em Aparelhos", por Gustavo Valqui R.; "Vitaminas? Que são as Vitaminas?"; "Atividades Desportivas — Sua Majestade, o Passe Curto"; "O Assessor Técnico de Desportos da Escola Militar Explica por que Retirou a Equipe da E. M. do Campeonato Atlético da 3.ª Categoria", por Antônio Grigori; "Nosso Intercâmbio"; "Manual de Esgrima de Espada"; "Manual Técnico de Reeducação Física".

Número 67 — "A Educação Física e seus Fundamentos Pedagógicos e Psicológicos", pelo Dr. Frode Andersen; "Deve-se Conhecer o Valor dos Alimentos"; "Defesa Pessoal", por F. V. del Valle; "Medicina Desportiva — Breve Resumo da História da Medicina do Desporto"; "Salto com Vara", por Dean B. Cronwell; "A Recreação nos Corpos de Tropa", por Juan S. Durand Penã; "O Basquetebol", por Roberto Ozores; "Treinamento Físico no Corpo de Tropa e na Selva", pelo Prof. Germano Sedano Molina; "Informações do B. I. 27"; "Campeonato de Tênis entre Oficiais da III Divisão Ligeira"; "Segundos Jogos Desportivos Pan-Americanos"; "Preparativos para as XVI Olimpíadas"; "Esgrima de Espada (continuação)".

BOLETIM DO INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA n.º 3 e 4, XV — Ano — 1954 — Lisboa — Portugal — 259 páginas.

Acusamos o recebimento de mais um número do excelente Boletim do Instituto Nacional de Educação Física, órgão do Instituto Nacional de Educação Física, publicação trimestral com o seguinte sumário:

"Dezesseis dias no Brasil", pelo Prof. Dr. Mário Gonçalves Viana; "Ética Pedagógica", pelo Prof. Dr. Mário Gonçalves Viana; "A prática da Natação realizada em condições desfavoráveis" pelo Prof. Lipka; "Voleibol", por Nuno de Barros; "Uma interpretação Histórica Filosófica do Judo", pelo Prof. Dr. Mário Gonçalves Viana; "A Educação Física através do mundo", pelos Professores Dr. Mário Gonçalves Viana e Júlio dos Santos; "Recensão bibliográfica", pelos Professores Dr. Mário Gonçalves Viana e Júlio dos Santos.

Deseamos estabelecer canje con revistas similares.

On désire établir le change avec des revues professionnelles françaises similaires.

Austausch mit Zeitschriften ähnlicher Art erwünscht.

Desejamos intercâmbio com revistas congêneres.

Desideriamo cambiare questa Revista con altre pubblicazioni similari italiane.

We wish to establish exchange with all similar professional Reviews.

Vi oeska utbytning med liknande tidkrifter.